



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS PENEDO
CURSO SUPERIOR BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL**

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Penedo/AL

2026

**Plano de ação anual da Coordenação do Curso Superior Bacharelado em Química
Industrial do Ifal/Campus Penedo**

MIRELLE MÁRCIO SANTOS CABRAL

Plano de ação anual (2026) da Coordenação
do Curso em Química Industrial apresentado
ao Colegiado do Curso como parte dos
requisitos para Gestão do Curso.

**Penedo/AL
2026**

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Ifal

Denominação do Curso: Curso Superior Bacharelado em Química Industrial

Modalidade: Presencial

Grau conferido: Químico Industrial

Local da oferta: Ifal – campus Penedo

Carga horária total do curso: 3.574,07 horas

Turno de funcionamento: Noturno

Ofertas de vagas: 40 por ano

Periodicidade: Anual

Duração do curso: 10 períodos (5 anos)

Prazo máximo para a integralização: 20 períodos

Código CineBrasil: 0531Q02

Ocupações CBO associadas: 2132-10 – Químico Industrial

Endereço: Rod. Eng. Joaquim Gonçalves - Dom Constantino, Penedo -
AL, 57200-000

Site: <https://www2.ifal.edu.br/campus/penedo/ensino/cursos/superior/bacharelado-em-quimica-industrial>

E-mail: quimicaindustrial.penedo@ifal.edu.br

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO	6
PERFIL/COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR	7
AMPARO LEGAL	7
SOBRE O COORDENADOR	8
PLANO DE AÇÃO	9
REFERÊNCIAS	11

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais se inserem no contexto de uma visão mais holística e humanizada do ensino na formação de profissionais críticos que, comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável, sejam capazes de identificar e propor soluções para as demandas do setor produtivo e das sociedades civil e política a nível local, regional, nacional e internacional. Esse modelo tem como base a articulação da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. A infraestrutura dos Institutos Federais e a qualificação dos docentes têm sido o propulsor deste alinhamento com as demandas do mundo produtivo, não apenas para a formação de mão-de-obra, mas também para o desenvolvimento de quadros de intelectuais que atuem no desenvolvimento de pesquisa e extensão com viés de inovação tecnológica (IFAL, 2021; Dantas, 2022; IFPB, 2024).

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ofertar a educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino (educação superior, básica e profissional). Sua trajetória tem início na Escola de Aprendizes e Artífices de Alagoas (1909-1937) e se estende até os dias atuais, destacando-se como uma instituição única no contexto das escolas públicas brasileiras. O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAL 2024-2028 destaca a importância da instituição ao longo de sua trajetória na realidade de Alagoas (IFAL, 2024).

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas em 2023 correspondeu a 0,7% do PIB nacional, que totalizou 10,9 trilhões de reais. O PIB de Penedo representa cerca de 1,3% do PIB do estado de Alagoas. Em estudo da caracterização da região local de Penedo e circunvizinhança, é observado uma forte tendência e necessidades específicas para a área de Química.

De acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, FIEA, (2014 e 2018) a base atual da indústria alagoana tem como principais gêneros: açúcar e etanol, produtos alimentares em geral, beneficiamento do leite e derivados, produtos químicos e derivados, beneficiamento do coco e derivados, sucos, refrigerantes e refrescos, cimento, resinas termoplásticas, fertilizantes, artefatos diversos e embalagens plásticas, produtos cerâmicos, gás natural e construção civil e metal mecânica. Assim, constata-se que os produtos da indústria química estão presentes – na forma de matérias-primas, de produtos de consumo ou de bens duráveis – direta ou indiretamente, em praticamente todas essas atividades industriais (IFAL, 2021).

Procurando atender a demanda dessa região do Baixo São Francisco que é composta pelos municípios de Penedo, Coruripe, Feliz Deserto, Igreja Nova, Junqueiro, Porto Real do Colégio, Piaçabuçu, São Sebastião e Teotônio Vilela, os quais sediam várias unidades de produção industrial, o curso superior de Bacharel em Química Industrial objetiva formar profissionais que atuem de forma ampla às atuais exigências de demanda de profissionais da química do Estado e da Nação, em especial o setor petroquímico, plástico e sucro-alcooleiro do estado de Alagoas (IFAL, 2021).

OBJETIVO

Apresentar o Plano de Ação Anual da Coordenação do Curso Bacharelado em Química Industrial, durante o período de janeiro/2026 a dezembro/2026.

PERFIL/COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR

Segundo o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Ministério da Educação (MEC), especialmente na versão aplicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o perfil e as competências do coordenador de curso superior estão descritos como parte fundamental da Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica.

- Possuir formação acadêmica compatível: deve possuir formação acadêmica na área do curso ou em área correlata. Deve ter, preferencialmente, título de mestre ou doutor.
- Possuir experiência na área: deve possuir experiência de magistério superior e conhecimento da área de atuação do curso, o que contribui para o planejamento e execução de ações pedagógicas.
- Possuir capacidade de gestão acadêmico-pedagógica: ser capaz de liderar e coordenar o corpo docente e discente, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Demonstrar competência para planejar, supervisionar, monitorar e avaliar as atividades do curso. Articular o curso com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as diretrizes curriculares nacionais (DCNs).
- Atuar como mediador: deve atuar como um mediador entre gestão institucional, corpo docente, discentes e comunidade externa, garantindo que o curso se desenvolva de forma coerente com os objetivos institucionais.
- Ter disponibilidade e acessibilidade: deve manter acessibilidade aos alunos, professores e à gestão institucional, promovendo a comunicação eficaz e eficiente.

Já a Resolução nº 22/2021/Cepe, que regulamenta o Colegiado do Cursos de Graduação do Ifal, em seu Art. 6º, prevê o plano de ação anual da Coordenação do Curso.

AMPARO LEGAL

A Portaria nº 5037/IFAL, de 04 de novembro de 2025, designou a servidor **MIRELLE MÁRCIO SANTOS CABRAL** ao cargo de Coordenador do Curso Bacharelado em Química Industrial.

SOBRE O COORDENADOR

O Professor Mirelle Márcio Santos Cabral é Engenheiro Químico, Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ingressou no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Penedo, em janeiro de 2012, onde atua como docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Inicialmente, atuou no curso técnico integrado de “Açúcar e Álcool”, o qual foi extinto em 2022.

Durante o período de março/2017 a março/2021 o docente ficou afastado de suas atividades para realização de seu doutorado. Em seu retorno, começou a lecionar nos técnicos Integrado e Subsequente em Química, além de compor o corpo docente do curso superior de Bacharelado em Química Industrial. Participa ativamente de comissões internas, como colegiados de curso e comissões administrativas, além de representar o campus em instâncias externas, como a Comissão Multicampi de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Química.

O professor desenvolve pesquisas no Ifal desde 2015, sempre na área da indústria do açúcar e etanol. A partir dos resultados desses trabalhos participou de diversos eventos no âmbito regional e nacional, tais como: CONNEPI (Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação), COBEQ (Congresso Brasileiro de Engenharia Química), Simpósio da Agroindústria da Cana-de-Açúcar de Alagoas e Seminário Regional sobre Cana-de-Açúcar de Pernambuco. Destaca-se que o professor atuou na indústria sucroenergética, como Engenheiro Químico, no período de setembro/2008 a janeiro/2012, antes de ingressar no Ifal.

Atualmente, exerce a função de coordenadora do Curso de Bacharelado em Química Industrial, cargo no qual reafirma seu compromisso com a formação técnica e cidadã dos discentes, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e estágio supervisionado.

PLANO DE AÇÃO

Com o intuito de proporcionar visibilidade e previsibilidade às ações da Coordenação do Curso Superior Bacharelado em Química Industrial, e reconhecendo que o planejamento é essencial para a gestão administrativa, é apresentado a seguir um plano de ação com metas a serem alcançadas até dezembro de 2026.

Quadro 1. Ações e metas a serem realizadas em 2026.

ÁREA	AÇÃO
Gestão Acadêmica e Administrativa	Reuniões do Colegiado: Convocação, organização da pauta, registro em ata e acompanhamento das decisões. Previsão: 2 reuniões por semestre.
	Reuniões do NDE: Articulação junto ao presidente do NDE para convocação e acompanhamento das reuniões bimestrais.
Avaliação Institucional e Regulatória	Preenchimento do sistema e-MEC (FE2) e participação ativa na avaliação de reconhecimento do curso.
	Atualização do PPC: Planejamento e proposição de alterações com base na avaliação do curso e demandas pedagógicas.
	Reuniões com: colegiado, NDE, DEGRAD e Pró-Reitoria de ensino.
Organização Curricular e Matrículas	Elaboração de Horários: Proposição de distribuição de disciplinas em parceria com a Comissão de Horários.
	Matrículas: Acompanhamento das matrículas, aproveitamento de estudos e orientações via SIGAA.
Ingresso e Permanência Estudantil	Editais de Ingresso: Elaboração e análise de editais em conjunto com a DTI e Secretaria Acadêmica.
	Acolhimento e Eventos: Organização de atividades de recepção, combate à evasão e eventos científicos na área de Química.
	Estímulo à Participação: Incentivo à participação em visitas técnicas, eventos acadêmicos e no ENADE.
Extensão, Parcerias e Visibilidade	Divulgação do Curso: Ações institucionais em redes sociais, produção de vídeo institucional e palestras externas.
	Parcerias e Convênios: Busca de oportunidades de bolsas, estágios, intercâmbios e visitas técnicas.
Infraestrutura e Recursos	Aquisição de Materiais: Planejamento e fiscalização da compra de equipamentos, mobiliário e insumos laboratoriais, juntamente com o Coordenador de Laboratórios e a Direção Geral.
	Autoavaliação Institucional: Apoio à CPA com divulgação e uso dos relatórios para propor melhorias no curso.
Comunicação com o Corpo Discente	Atualização da Página do Curso: Divulgação de informações acadêmicas, oportunidades e resultados.
	Atividades Complementares: Acompanhamento e validação das atividades inseridas no SIGAA.
	Reuniões com os representantes de turma.
	Planejar o acolhimento dos estudantes
Organização do Simpósio de Química Industrial do IFAL	Criação da Comissão de Organização do Evento
	Planejamento, definição de tema, cronograma e palestrantes.
	Formação de comissão organizadora com docentes e discentes.
	Divulgação ampla e avaliação pós-evento.
Auxílio as atividades da Empresa Júnior do Curso	Estímulo à participação discente e docente.
	Intermediar diálogos com empresas parceiras do curso, conferindo a legitimidade acadêmica necessária para fechar contratos de consultoria.
	Articulação com Direção Geral para fomento de novas parcerias com empresas e órgãos públicos.
	Fortalecimento da credibilidade técnica
	Integração da empresa às ações de ensino, pesquisa e extensão.
Diálogo com Órgãos da Reitoria do IFAL	Contato contínuo com PROEN, PROEX, CPA, DEGRAD e demais setores.

Busca de apoio técnico e institucional para melhorias do curso.

Participação em fóruns e reuniões institucionais.

Professor Dr. Mirelle Márcio Santos Cabral
Coordenador do Curso Superior Bacharelado em Química Industrial
Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo

REFERÊNCIAS

- DANTAS, Elias. *Os Institutos Federais como referência para formação humana integral*. Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, ano 2022, nº 000228, 02 dez. 2022. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/os-institutos-federais-como-referencia-para-formacao-humana-integral-2>.
- IFAL - INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Química Industrial – Campus Penedo. Resolução nº 51/2021 – CEPE. Maceió: IFAL, 2021. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extensao/arquivos/resolucao-no-51-2021-cepe-projeto-pedagogico-do-curso-de-bacharelado-em-quimica-industrial-campus-penedo.pdf>.
- IFAL - INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. *Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2024–2028*. 4. ed. São Paulo: Editora Dialética, 2024. Disponível em: https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/copy_of_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional_ebook.pdf.
- IFPB - INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. *Princípios e Finalidades dos Institutos Federais*. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/dpi/arquivos/pdis/principios-e-finalidades-dos-institutos-federais>.